Engenharia de Produção

EBook com os melhores artigos para estudantes e profissionais.

nomus

Artigo 1

10 tarefas que definem a função do analista de PCP em uma indústria

nomus

Introdução

Com as exigências cada vez maiores do mercado e o grande crescimento da concorrência na área industrial, é primordial planejar, programar e controlar o que se produz para que uma indústria tenha sucesso.

Para contribuir com a gestão, as indústrias precisam de um sistema de PCP, que objetiva aumentar a eficiência e o rendimento da empresa por meio da administração da produção. Além disso, uma boa gestão é essencial para o crescimento e reconhecimento de uma empresa.

Sendo assim, preparei este artigo para explicar de forma clara e fácil quais são as atribuições de um analista de PCP e como o mesmo pode ajudar a sua fábrica.

1. Analisar Previsões de venda

O Analista de PCP deve sempre analisar a previsão de vendas para planejar a produção, a fim de atender tanto as demandas da previsão quanto os pedidos firmes de produtos acabados.

Caso a sua empresa não faça previsão de vendas, veja os 6 beneficios de se realizar a previsão de vendas e analise a importância desse fator na sua indústria.

Vale lembrar que a análise das previsões deve ser feita junto ao setor de comercial/marketing com o intuito de levar em consideração as tendências e sazonalidades do mercado.

2. Planejar e elaborar o Plano de produção

Basicamente, o analista de PCP deve pensar em responder as seguintes perguntas:

- O que a demanda vai solicitar ou já solicitou?,
- Quando precisamos entregar?
- Qual é a quantidade pedida?

Repare que aqui estamos tratando de previsões e pedidos firmados. Ou seja, o analista de PCP precisa analisar as previsões de vendas e os pedidos firmes para elaborar o Plano. As principais entradas e saídas para essa etapa são:

- Entradas: Carteira de pedidos, previsão de vendas e registros de estoque.
- Saída: Plano-mestre de produção.

3. Levantar as necessidades de matérias-primas, embalagens e materiais de consumo.

É necessário que o analista seja capaz de gerar e avaliar as necessidades de matéria-prima, embalagens e outros insumos necessários para executar o plano de produção. Ou seja, fazer o MRP – Material Requeriment Planning.

Geralmente, os sistemas de PCP trabalham com o conceito de empenho de materiais.

Empenho de materiais é utilizado para contabilizar a necessidade do produto no processo produtivo. Quando um material é empenho numa ordem de produção, quer dizer que para fabricar o produto da ordem é necessario requisitar esse material no estoque.

Geralmente os materiais são empenhados manualmente ou automaticamente.

Quando não previstos na lista de materiais, o empenho é manual, quando previsto, é automático.

Com as ordens criadas, o sistema pode gerar o relatório com todas as necessidades da produção, assim podemos analisar:

- O produto da ordem
- O produto empenhado
- A quantidade necessária
- A data da necessidade

Assim é possível tomar ações como:

- Prever compras
- Projetar o estoque futuro de cada produto
- Otimizar a quantidade de produto em estoque (just in time)

4. Emitir solicitações de compra

Realizar follow-up dos processos de compras com os respectivos fornecedores internos (compras e importação) é de suma importância para garantir os prazos na fabricação. Logo, é preciso haver uma sinergia muito grande entre os setores.

Leia mais: 6 dicas práticas para melhorar o setor de compras da sua indústria

5. Conferir as ordens de produção.

Outra tarefa do analista de PCP é dimensionar lotes produtivos e criar novas ordens de produção (novos produtos), bem como distribuir os documentos essenciais para fabricação na "pasta" da produção, como por exemplo:

- Desenhos e Croquis para fabricação
- Roteiro de Produção
- Delineamento do processo
- Programa CNC
- Ficha técnica / Bill of material
- Fichas de inspeção

6. Elaborar a programação da produção para melhor otimização possível dos recursos e cumprimento dos planos de produção

A programação da produção é algo que toda indústria precisa executar de forma acertiva para amenizar os riscos envolvidos em atrasos e falta de planejamento.

Já listei 5 benefícios da programação fina que melhoram o desempenho da sua indústria e, com isso, o analista de PCP deve ser capaz de elaborar, acompanhar e gerenciar a programação da produção.

7. Acompanhar as etapas da produção

Essa é uma tarefa de controle da produção, ou seja, visa fazer o acompanhamento para garantir de forma eficiente a utilização dos recursos de transformação, máquinas e mão de obra. Assim, é possivel agir de imediato para tratar qualquer desvio. As principais atividades para acompanhamento são:

- Paradas não planejadas
    - Falta de demanda
    - Manutenção corretiva
    - Queda de luz
- Paradas planejadas
    - Troca de turno
    - Manutenção preventiva
- Atividades Planejadas
    - Produção
    - Setup

8. Gerenciar os indicadores de PCP

O analista deve elaborar relatórios e fechamentos periódicos com base nos dados históricos de fabricação, sempre recomendando e implementando ações corretivas e de melhoria contínua dos resultados da produção.

É importante fazer a análise de causa-raiz para cada desvio ocorrido com relação às metas de PCP, como também para qualquer impacto no processo produtivo causado por qualquer desvio como falta de materiais e não-conformidades.

9. Apurar o custo da produção.

Apurar o custo da ordem de produção para coibir qualquer desvio no custo previsto é função do analista de PCP, no nosso blog você vai encontrar o artigo que fala 5 Passos para apurar o custo da ordem de produção para te ajudar nessa tarefa.

10. Compromisso com a Qualidade.

Compromisso com a qualidade e conformidade dos produtos deve ser o alicerce de qualquer empresa. Logo, o analista de PCP deve contribuir na análise de RNC (Registro de Não Conformidade) relacionadas ao PCP (como atraso na entrega, falta de demanda, falta de material), bem como na prevenção das mesmas.

Artigo 2

Descubra qual o futuro do profissional de engenharia de produção

nomus

Introdução

Você que cursa ou pretende iniciar sua carreira acadêmica na Engenharia de Produção, deve-se perguntar como será o futuro dessa área. Essa dúvida é comum, pelo simples fato das grandes mudanças que ocorrem no mundo. Essa evolução pode ser um indício que tudo vai dar certo para o engenheiro de produção. Assim que buscamos responder ao leitor Vinicius Machado, que questionou, através do Papo de Produção: “Será que, daqui a mais de dez anos, o mercado de engenharia de produção vai ter bastante oportunidades?”

Calma, para responder tal pergunta não é necessário bola de cristal. Talvez com esse objeto fosse mais fácil chegar a uma conclusão. Mas vamos caminhar para esclarecer esse tema. Normalmente, usamos métodos estatísticos para fazer uma projeção futura, com base em informações que obtivemos no passado e/ou presente. O que podemos desenhar sobre o futuro do engenheiro de produção tem como base as tecnologias e novas tecnologias, trazendo o possível impacto para o mercado da engenharia de produção.

Grade curricular da Engenharia de Produção

Iniciei no curso de Engenharia de Produção em 1998. Sim, já faz algum tempo. Fazendo um comparativo com a grade curricular, a qual prestei, na Universidade Federal do Rio de Janeiro, com a realizada na mesma UFRJ, em tempos atuais, notei que pouco mudou. Isso mostra como a preparação para os profissionais da área mantiveram-se estáveis, nesses 19 anos passados. Mostrando estabilidade na demanda do mercado de trabalho.

Uma grande mudança de lá para cá, foi a oferta de cursos de Engenharia de Produção. Ao entrar na faculdade, aquela era a única opção plena do curso, no município do Rio de Janeiro, existindo quatro, em âmbito estadual. Em uma pesquisa realizada em meados de 2011, verifiquei a existência de mais de 70 cursos de Engenharia de Produção, no estado do Rio de Janeiro. No Brasil existem cerca de mil opções da mesma graduação.

Veja a grade atual do curso de Engenharia de Produção na UFRJ – Curso de Graduação em Engenharia de Producao

Engenharia de Produção e sua generalidade

A tendência é que essas opções sigam aumentando, pelo fato de existir cada vez mais a demanda de profissionais da área pelas empresas. Essa procura se dá, principalmente pelas características de um profissional com uma formação genérica, com perfil técnico.

Ao longo dos períodos da Engenharia de Produção pode-se notar a presença de disciplinas de outras engenharias, o que confere uma característica multidisciplinar ao curso. Formação que indica a generalidade como especialidade do profissional da área, além das bases matemáticas, econômicas e estatísticas. Dessa forma, torna-se mais fácil a adaptação em diferentes atuações do mercado de trabalho.

Avanços e novas tecnologias

Apesar das poucas mudanças de disciplinas da Engenharia de Produção, os professores se atualizam e preparam cada vez mais conteúdos ricos e avançados para os formandos. Dentre novas tecnologias que podem reforçar a importância do profissional da área, algumas se destacam:

- Internet das coisas (IOT – Internet of Things)
- Inteligência artificial
- Impressora 3D
- Análise massiva de dados

Caso você queira escolher a engenharia de produção como carreira ou tinha dúvidas sobre a área e seu respectivo mercado de trabalho, esperamos ter clareado suas ideias sobre o tema. E acreditamos sim, que o daqui a mais de dez anos, o mercado de engenharia de produção vai ter bastante oportunidades.

Artigo 3

A importância do profissional da engenharia de produção em uma indústria

nomus

Introdução

Como engenheiro de produção e escrevendo diversos artigos para o Blog Industrial, pensei que seria muito interessante falar sobre a importância do profissional da engenharia de produção em uma indústria. No mês de dezembro temos duas datas especiais para esse profissional tão valioso para as indústrias brasileiras: dia 11 é o dia do engenheiro e dia 17 o dia do engenheiro de produção.

Nada melhor do que encerrar o ano com este artigo que eu espero inspirar cada vez mais pessoas procurarem a engenharia de produção e trabalhar nas indústrias como opção de carreira. Tenho certeza que com mais e melhores profissionais de engenharia de produção nas indústrias, o Brasil vai conseguir retomar o crescimento de maneira sustentada e gerar mais riquezas.

O crescimento exponencial da engenharia de produção

A engenharia de produção vem tendo um papel cada vez mais relevante no desenvolvimento da nossa sociedade. Tanto que isso é refletido no aumento da procura por engenheiros e engenheiras de produção, não só nas indústrias, como também em diversas outras áreas de atuação.

Para você ter uma ideia, quando fiz meu vestibular em 1997, havia apenas 1 curso de engenharia de produção plena na cidade do Rio de Janeiro e 3 no estado; ano passado havia mais de 70 cursos no estado. O restante do Brasil teve um crescimento tão expressivo quanto este.

Entretanto, muitas pessoas ainda não sabem da importância que esta engenharia tem e muito menos o que o profissional faz. Não poderíamos conceber a ideia de um viaduto sem um engenheiro civil e de um motor de carro sem um engenheiro mecânico, certo?

E o engenheiro de produção, qual o seu foco? A resposta pode ser resumida nas palavras projeto e gestão de sistemas, envolvendo não só tecnologias e processos, mas também pessoas, clientes, fornecedores e governo, com fluxos constantes de informação, material e dinheiro.

O que é a engenharia de produção?

A engenharia de produção é o ramo das engenharias que trabalha com a melhoria e implantação de sistemas, envolvendo:

- pessoas
- materiais
- equipamentos
- energias
- Informações

Compete a ela projeto, implantação, operação, melhoria e manutenção de sistemas produtivos integrados de bens e serviços. Ou seja, a produção não trata somente de bens, mas também de serviços. Não sei se você já parou para pensar nisso, mas normalmente quando se fala em produto, se pensa em um bem, entretanto um serviço também pode ser considerado como produto do trabalho de quem o realiza.

Na realidade, a produção nada mais é do que a transformação de algo de um estado para outro. Por exemplo, a produção de móveis transforma madeira, pregos e parafusos em mesas, cadeiras etc. Por outro lado, um salão de beleza transforma o cabelo de longo para curto; os correios transformam um pacote em São Paulo para um pacote em Manaus, e assim por diante.

O que faz um engenheiro de produção?

Antes de falar sobre o que faz uma engenheira ou um engenheiro de produção, acho importante citar uma definição de engenheiro que achei bastante interessante, direto da Wikipédia:

“Um engenheiro é um profissional de engenharia, preocupado com a aplicação do conhecimento científico, matemática e criatividade para desenvolver soluções para problemas técnicos.”

Portanto, os engenheiros e engenheiras de produção são parte extremamente importante em indústrias e empresas que procuram soluções para seus problemas de produção de bens e serviços. Com isso, é possível aumentar a produtividade e serem mais rentáveis.

A partir do conhecimento de engenharia conectado a técnicas de administração e bases de economia, o engenheiro de produção adota alguns procedimentos para facilitar o trabalho, melhorar técnicas de produção e ajustar atividades financeiras, logísticas e comerciais. Além disso, é ele quem define como matérias-primas, mão-de-obra e equipamento são integrados; especifica, prevê e avalia os resultados obtidos destes sistemas.

O que faz um engenheiro de produção em uma indústria?

Engenheiros de produção industriais determinam quais os modos mais eficientes para utilizar os fatores básicos de produção (pessoas, máquinas, materiais, informações e energia) para fornecer um serviço ou fabricar um produto. Eles são o elo entre as metas propostas pela administração e o desempenho operacional e buscam a todo momento aumentar a produtividade através da gestão de pessoas, métodos, organização de tecnologias e processos de negócios.

Para elucidar problemas de produção e organizacionais, os engenheiros industriais estudam os produtos e suas demandas. Desenvolvem sistemas de controle gerencial para auxiliar no controle de custos e gestão financeira, além de projetar sistemas de planejamento e controle da produção.

Também é função deste profissional aperfeiçoar os sistemas de distribuição de bens e serviços, determinar em qual local de uma fábrica há a melhor combinação de disponibilidade de matérias-primas, infraestrutura de transporte e custos. Os engenheiros de produção usam computadores para simular e controlar as mais variadas atividades e dispositivos da sua indústria, como linhas de montagem e robôs automatizados.

Como é a graduação de um curso Engenharia de Produção?

A graduação possui as disciplinas básicas das engenharias, aulas de administração, economia e matérias específicas de gestão de investimento e organização do trabalho, sendo trabalhada em cima de 4 grandes eixos:

- Conhecimentos Gerais – Ciências básicas que trazem a área da engenharia e formação humanística
- Gestão Empresarial – Disciplinas direcionadas para a visão integral e sistêmica da indústria no âmbito socioeconômico na qual ela está inserida.
- Base Tecnológica – Aqui são trabalhadas matérias de arquitetura industrial, mecânica, elétrica, automação e gestão ambiental
- Formação Específica – É onde são trabalhadas disciplinas escolhidas com a área de atuação, como qualidade, produtos, processos, logística, ergonomia, sistemas de produção, finanças e estruturas organizacionais.

A duração média do curso é de 5 anos e para conseguir o diploma é necessário fazer estágio e apresentar um projeto final de curso ou uma monografia.

Em quais áreas um Engenheiro de Produção pode atuar em uma indústria?

Em uma indústria, um engenheiro habilitado em produção pode trabalhar em setores como:

- Compras
- Comercial
- Programador da Produção
- Marketing
- Financeiro
- Supervisor de Linha
- Analista de PCP
- Gerente de Produção
- Diretor Industrial

Para você saber um mais sobre algumas dessas funções, veja o artigo que escrevi sobre os cargos essenciais para a sua indústria

Venha para a produção e trabalhe na indústria

Como disse no início do artigo, o nosso país precisa muito de mais e melhores profissionais de engenharia de produção trabalhando nas indústrias. Se você está na graduação ou já se formou em engenharia de produção, procure opções de trabalho nas indústrias da sua região, pois certamente o seu trabalho irá ajudar muito elas a elevarem seus patamares. Caso você esteja pensando em fazer uma faculdade, considere o curso de engenharia de produção como uma excelente opção.

Agora que você já sabe um pouco mais sobre a importância da engenharia de produção em uma indústria você pode continuar aprendendo sobre o mundo industrial. Para isso, acesse o Blog Industrial e fique por dentro de tudo!

Artigo 4

20 cursos online importantes para engenheiros de produção

nomus

1. Treinamento de Black Belt em Lean Seis Sigma

Capacidade Analítica, resolução de problemas e geração de resultados. Competências de um profissional de alta performance e desenvolvidas durante a formação seis sigma.

O certificado Seis sigma tem sido um pré-requisito para muitos cargos nas principais organizações do Brasil e a busca de profissionais para a certificação de projetos tem se tornado ainda maior em tempos de crise.

Os especialistas são profissionais que realizaram um treinamento e tiveram a oportunidade de liderar a execução de um projeto de melhoria utilizando os princípios Lean Seis Sigma.

Contemplando todo conteúdo recomendado pela ASQ (American Society for Quality) e alinhado com a ISO 13053 – Six Sigma, esse treinamento visa Formar profissionais capazes de ocupar posição de destaque liderando projetos de melhoria através de análises estatísticas (software Minitab17®) e de metodologia orientada a geração de resultados financeiros.

Professores: Daniel Alves Fraga, do Grupo Voitto

Duração: 60 horas

Legendas: Não possui. O curso é na língua portuguesa

Realização: Voitto

Inscrições

2. Gerenciamento do escopo de projetos

O curso oferece uma visão abrangente da gestão de projetos – um mercado que atrai muitos engenheiros no Brasil. Os professores enfatizam a importância de documentar e alinhar as expectativas de todos os envolvidos durante o processo.

Professores: João Vieira de Araújo e Maria Barbosa da Costa, da Fundação Getúlio Vargas

Duração: 5 horas

Próxima sessão: Imediata

Legendas: Não possui. O curso é na língua portuguesa

Realização: FGV (Fundação Getúlio Vargas)

Inscrições

3. Gestão de Projetos

O curso é dividido em 11 aulas para que o aluno tenha a noção de Gestão de projetos dada em salas de aula de engenharia de produção na USP e abrange:

- Conceitos básicos da Gestão de Projetos (GP)
- Gestão de projeto: ambiente do GP
- Iniciação e gestão do escopo do projeto
- Planejamento: atribuição de recursos
- Métodos de estimação de recursos e duração
- Gestão de tempo: sequenciando as atividades
- Construindo e analisando a rede do projetos
- Gestão de riscos
- Controle de projetos

Professores: Marly de Carvalho e Daniel Amaral da USP
Duração: 45 horas
Próxima sessão: Imediata
Legendas: Não possui. O curso é na língua portuguesa
Realização: Veduca

Inscrições

Engenharia de Produção - Os melhores artigos

4. Gestão da inovação

O curso é dividido nos módulos:

- Introdução
- O processo da inovação
- Processo de inovação incremental x processo de inovação radical
- Contingências no processo de inovação levam a diferentes processos
- Começando a inovar
- Geração de ideias – abordagem e técnicas
- Seleção de ideias. Pré-financiamento de ideias
- Organização para inovação
- Abordagens para gestão da inovação radical
- Gestão de incertezas na empresa e no ecossistema
- Tópicos especiais em gestão da inovação

Professor: Mario Sérgio Salerno
Duração: 3h21min
Próxima sessão: Imediata
Legendas: Não possui. O curso é na língua portuguesa
Realização: Veduca

Inscrições

5. Gestão do desenvolvimento de produtos e serviços

- Definição de desenvolvimento de produtos
- Característica do processo e sua gestão
- O início: estratégias, ideias, conceitos, visão e propostas
- Planejamento do processo e requisitos
- Projeto conceitual
- Projeto detalhado
- Fases finais do projeto e o pós projeto
- Disciplinas / áreas de conhecimentos
- Uso da tecnologia de informação e comunicação
- As abordagens para a g

Professor: Henrique Rozenfeld
Próxima sessão: Imediata
Legendas: Não possui. O curso é na língua portuguesa
Realização: Veduca

Inscrições

Engenharia de Produção - Os melhores artigos

6. Introdução à engenharia mecânica

O curso tem como foco mostrar aos alunos iniciantes todas as ferramentas necessárias para a resolução de problemas de engenharia mecânica, baseado nos conceitos fundamentais de matemática e física. O ponto central consiste nas aplicações práticas e concretas.

Professor: Dr. Wayne Whiteman, do Institudo de Tecnologia da Geórgia

Duração: 5 semanas

Próxima sessão: 13/07/2016

Legendas: inglês

Realização: Coursera

Inscrições

7. Visual basic para iniciantes

O aluno será introduzido na linguagem de programação VB.net. Durante as aulas, ele será capaz de construir seus primeiros algoritmos, entender a lógica da construção de softwares e a construir interfaces e comandos na prática. Todas as aulas estão disponíveis no YouTube e estão divididas por módulo.

Duração: 2h22min

Próxima sessão: Imediata

Legendas: Não possui. O áudio é em português.

Realização: Newbie Vídeo Aulas

Inscrições

8. Metodologia da programação

É uma introdução à engenharia de software, focando na linguagem Java. O programa do curso abrange decomposição, encapsulamento, abstração, entre outros fundamentos de computação.

Professor: Mehran Sahami, da Stanford University

Próxima sessão: Imediata

Legendas: Não possui

Realização: Stanford University

Assistir aos vídeos no YouTube

9. Introdução ao PCP

Nesse curso, o aluno aprende as noções básicas e o conhecimento necessário para o PCP, fluxo de trabalho, modos de planejamento, tipos de sistemas produtivos, sistemas de produção contínuos, em massa e repetitivos em lotes, diferença entre programação empurrada e puxada, sistemas de produção sob pedido, fatores importantes que impactam nas atividades do PCP, entendendo os sistemas de administração da produção.

Duração: 30 horas

Próxima sessão: Imediata

Legendas: Não possui. É em português

Realização: Prime Cursos

Inscrições

10. Gestão da qualidade

Nesse curso, o aluno aprenderá os conceitos básicos da gestão de qualidade, histórico, conceitos e implementação de gestão da qualidade, sistemas, responsabilidade da direção, gestão de recursos, realização do produto, medição, análise e melhoria, além de certificação do sistema de g.q.

Duração: 35 horas

Próxima sessão: Imediata

Legendas: Não possui. É em português

Realização: Prime Cursos

Inscrições

11. MS Project para Gerenciamento de Projetos

O Microsoft Project é o software de maior aceitação mundial para Gerenciamento de Projetos, por sua facilidade de utilização e versatilidade de aplicação.

Este curso visa formar especialistas capazes de utilizar recursos avançados do MS Project, aplicando boas práticas internacionais do PMBOK® para potencializar os resultados dos seus projetos.

O que você será capaz de fazer depois desse treinamento:

- Estruturar um sumário executivo de planejamento de projeto
- Desdobrar um projeto em atividades mais gerenciáveis, facilitando a execução e cumprimento dos prazos
- Adquirir e gerenciar melhor os recursos do projeto
- Estimar os custos do projeto e determinar seu orçamento
- Analisar o desempenho do projeto através de indicadores
- Gerar relatórios para acompanhamento do desempenho e projeção de resultados futuros
- Fazer análise de risco considerando os cenários otimista, pessimista e mais provável

Professor: José Gabriel Baronto Couto Nagata.

Com certificação Microsoft Office Specialist (MOS®) atua como instrutor em treinamentos de Softwares Empresariais (Excel e Microsoft Project) e Sistemas de Gestão (GPR e MASP), desenvolvendo projetos para grandes empresas e universidades em todo país.

Duração: 20 horas

Próxima sessão: Imediata

Realização: Voitto

Inscrições

12. Formação de Lean Practitioneer em Lean Manufacturing

O Lean Manufacturing engloba de forma sistemática a aplicação das diversas ferramentas de produtividade fundamentais para que as empresas possam se tornar mais ágeis e competitivas.

Nosso curso forma profissionais capazes de identificar desperdícios e conduzir iniciativas de melhoria da eficiência global de processos organizacionais com a aplicação do método PDCA para melhoria contínua.

O que você será capaz de fazer depois desse treinamento:

- Identificar fontes de desperdício em um processo produtivo
- Mapear processos que agregam valor para o resultado final das operações
- Mapear o fluxo de valor dos processos corporativos considerando todas as partes interessadas (clientes, fornecedores, empresa)
- Trabalhar com foco em resultados pela mensuração do Tempo de Ciclo, OEE, Takt Time
- Reduzir a ocorrência de falhas e retrabalho através do FTT
- Garantir maior produtividade através da redução do tempo de manutenção e setup
- Garantir balanceamento de esforços pelo nivelamento da produção
- Conduzir eventos Kaizen
- Garantir a manutenção dos resultados alcançados

Professor: Valdir Turino

Duração: 20 horas

Próxima sessão: Imediata

Realização: Voitto

Inscrições

13. Engenharia econômica

Conceitos de matemática financeira e de engenharia econômica são aplicados para a gestão de recursos financeiros em projetos de inovação nas empresas. O curso trata de temas como modelos de projeção de fluxo de caixa e ferramentas de análise de investimentos para sua empresa.

Professor: Erik Rego

Professor Doutor do departamento de Engenharia de Produção da Escola Politécnica da USP (RTC). Formado em Engenharia de Produção pela Escola Politécnica-USP, Bacharelado em Ciências Econômicas pela FEA-USP, Mestrado em energia e Doutorado em ciências – área energia pelo IEE-USP.

Duração: 45 horas

Próxima sessão: Imediata

Realização: Veduca

Inscrições

14. Princípios de sustentabilidade e tecnologias portadoras de inovação

O curso tem como base aulas do departamento de Engenharia de Produção da Escola de Engenharia de São Carlos (EESC), da USP. Entre os assuntos discutidos estão as “pegadas ecológicas”, gestão e avaliação do ciclo de vida e novas tecnologias em energia.

Professor: João Fernando Gomes de Oliveira e Aldo Roberto Ometto

Duração: 3 horas

Próxima sessão: Imediata

Realização: Veduca

Inscrições

15. Finanças básicas para empreendedores

Capacitar o empreendedor a usar conceitos de finanças e contabilidade para desenvolver um bom planejamento e controle financeiro do negócio.

- Depois de realizar o curso você será capaz de:
- Controlar as entradas e saídas de caixa da empresa com base nos principais conceitos sobre fluxo de caixa.
- Fazer projeções financeiras para identificar os melhores investimentos e planejar estratégias de crescimento.
- Identificar se a empresa está gerando lucro ou prejuízo pela análise do Demonstrativo de Resultado do Exercício (DRE).
- Evitar os principais erros cometidos por empreendedores no planejamento financeiro.

Professor: Marcelo Nakagawa

Duração: 4 horas

Próxima sessão: Imediata

Realização: Endeavor

Inscrições

16. Planejamento estratégico para empreendedores

Elaborar um planejamento estratégico e implementá-lo no dia a dia. Ter uma visão compartilhada com a equipe, estratégias bem definidas e metas de curto, médio e longo prazo. Depois de realizar o curso você será capaz de:

- Definir sua visão e missão e entender por que isso afeta as decisões estratégicas.
- Analisar a situação atual do seu negócio e do seu mercado.
- Elaborar estratégias a partir dos diagnósticos feitos.
- Mapear e escolher entre as alternativas estratégicas possíveis.
- Executar e monitorar o planejamento no dia a dia da empresa.
- Evitar os principais erros cometidos por empreendedores no planejamento financeiro.

Professor: Fernando Bucheroni

Duração: 3 horas

Próxima sessão: Imediata

Realização: Endeavor

Inscrições

17. Liderança: Como desenvolver times de alta performance

O curso irá te ajudar a se tornar um líder de si mesmo para depois se tornar líder dos outros. A alta performance começa com você, então você vai ter acesso às ferramentas necessárias para se desenvolver e para engajar sua equipe na busca por bons resultados e na conquista dos objetivos estratégicos do seu negócio. Depois de realizar o curso você será capaz de:

- Ser Líder de Si Mesmo, através do desenvolvimento de habilidades e competências chaves.
- Ser Líder da sua Equipe, através do entendimento da gestão de papéis, do tempo e dos resultados.
- Ser Lider da Execução da Estratégia, pela mobilização e desenvolvimento das pessoas
- Compreender quais são os 7 comportamentos essenciais do Líder da Execução

Professor: Daniel Castello

Duração: 2 horas

Próxima sessão: Imediata

Realização: Endeavor

Inscrições

18. Ferramentas práticas de inovação: inovar para se diferenciar

Aumentar a chance de empreender um negócio inovador pelo uso de metodologias e ferramentas que ajudem a transformar uma ideia em resultados efetivos para o negócio.

- Depois de realizar o curso você será capaz de:
- Definir quais são os Drivers da Inovação.
- Diferenciar Inovação e Melhoria.
- Identificar quais são os tipos de inovação (através do Radar de Inovação).
- Compreender como é o processo de inovação (para transformar um insight em resultado).
- Aprender quais as competências necessárias para o processo de Inovação.

Professor: Maximiliano Carlomagno

Duração: 2 horas

Próxima sessão: Imediata

Realização: Endeavor

Inscrições

19. Formação de Auditores no Sistema de Gestão da Qualidade ISO 9001 – 2015

Formar auditores internos capazes de interpretar os requisitos da norma ISO 9001:2015 garantindo a implantação e/ou manutenção do sistema de gestão da qualidade em organizações por meio de ações de mapeamento, padronização e correção de não conformidades. Depois de realizar o curso você será capaz de:

- Auditar internamente o sistema de gestão da qualidade de uma organização
- Identificar os processos críticos que envolvam o cliente e agreguem valor para esse
- Envolver o sistema ISO 9001 na gestão estratégica organizacional
- Gerenciar o plano de ações corretivas proposto para certificação ou manutenção do certificado
- Garantir a manutenção dos resultados alcançados por meio da padronização do serviço
- Realizar a gestão focada em resultados a partir de análises de desempenho dos indicadores

Professor: Marcelo Lopes

Duração: 20 horas

Próxima sessão: Imediata

Realização: Voitto

Inscrições

20. Programa de desenvolvimento de líderes

Formar líderes capazes de identificar oportunidades de melhoria em equipes e trabalhar no desenvolvimento dessas em busca de melhores resultados individuais e corporativos

Depois de realizar o curso você será capaz de:

- Liderar equipes através do coaching e mentoring
- Identificar oportunidades de desenvolvimento nos membros de sua equipe
- Realizar uma autoavaliação e replanejar suas metas de desenvolvimento
- Identificar quais são as competências técnicas e comportamentais necessárias para cada função
- Realizar avaliações de desempenho em busca de identificar o perfil profissional do avaliado e o seu lado dominante
- Gerir equipes aproveitando o potencial individual de cada um

Professor: Philip Mark Magrath

Duração: 16 horas

Próxima sessão: Imediata

Realização: Voitto

Inscrições

Artigo 5

18 livros de gestão industrial para turbinar sua fábrica

nomus

Introdução

Recentemente foi celebrado o Dia Internacional do Livro. Podemos afirmar, com certeza, que nosso aprendizado só é possível pela capacidade que os livros tem de documentar dados, fórmulas e fatos importantes para nossa evolução.

Para o artigo de hoje, eu preparei uma lista com 18 livros de gestão industrial que todo gestor, seja ele responsável por um setor de uma grande indústria ou dono de uma pequena indústria, deve ler. Sim, alguns livros importantes acabaram ficando de fora, já que a ideia do artigo é reduzir a alguns livros bem específicos e que possam trazer conhecimento útil não só na área de engenharia de produção, mas gestão, empreendedorismo e negócios. Confira a lista:

Goldratt

Físico responsável pela teoria das restrições. Destacou-se pela capacidade de usar métodos científicos para resolver problemas organizacionais.
Dele, destaco 4 livros:

A Meta

Livro onde Goldratt introduz conceitos de contabilidade e produtividade. Nesta obra, fala em Mundo do Ganho, em contrapartida ao Mundo do Custo.

Necessária sim, mas não suficiente

Aborda formas nas quais os executivos podem reverter casos em que de investimentos estagnados. Possui ênfase em ERP e cadeias de suprimentos.

A Sindrome do Palheiro, garimpando informação num oceano de dados

Já ouviu a expressão “procurar uma agulha no palheiro”? É exatamente isto que o livro de Goldratt retrata, só que voltado para o ambiente gerencial, a falta da informação exata no meio de um monte de dados, ou, como diz a sequência do título, “garimpando informação num oceano de dados”.

Corrente crítica

Livro que aborda gerenciamento de projetos, voltados para a administração de prazos e atividades, baseado na Teoria das Restrições (TOC).

Taiichi Ohno

Maior responsável pela criação do Toyotismo. Em um artigo que fala sobre livros que todo gestor industrial deveria ler, Taiichi Ohno não pode ficar de fora.

O Sistema Toyota de Produção – Alem da Produção Em Larga Escala

A leitura deste livro é essencial para qualquer pessoa, independente do cargo, que queira ter sucesso no mundo industrial. Ele trata de temas como evolução do sistema Toyota de produção, desenvolvimento ulterior, genealogia do sistema Toyota de produção, a verdadeira intenção do sistema Ford e como sobreviver durante períodos de crescimento econômico lento.

O nascimento do Lean

Nesta obra, relata conversas com os pioneiros do toyotismo, ou o Sistema Toyota de Produção. Nomes como Taiichi Ohno e Eiji Toyoda, entre outros, contam sobre conquistas que alcançaram e as dificuldades enfrentadas.

Vincent Bozzone

Bozzone gerou milhões de dólares em receitas e ganhos para empresas, resultado da sua habilidade de conceber, planejar e implementar soluções para sustentar uma gama de problemas estratégicos e operacionais. Contribuiu em mais de 800 consultorias nas mais variadas indústrias

Speed to Market: Lean Manufacturing for Job Shops

Lean Manafacturing é uma maneira efetiva de aumentar as vendas, cortar custos, aumentar as margens e assegurar o futuro do seu negócio. Este livro traz uma abordagem comprovada para pequenos fornecedores que querem diminuir o lead time e aumentar o crescimento rentável.

Endeavor

O Instituto Empreender Endeavor é uma organização que identifica e viabiliza a continuidade sustentada dos negócios de empreendedores de alto potencial de crescimento

Como fazer uma empresa dar certo em um país incerto

Este livro traz todo o aprendizado do Instituto Endeavor, onde em 5 anos orientou mais de 3000 empreendedores. A obra relata experiências empresariais dos maiores nomes do empreendedorismo brasileiro, como Abilio Diniz, Emílio Odebrecht, Fabio Barbosa, Jorge Gerdau, Marcel Telles, entre os 51 escolhidos para contar seus casos, exemplificados de forma prática .A partir das histórias deles, é mostrado como analisar, adaptar e reproduzir soluções bem sucedidas.

Vai que dá

Este exemplar foi escrito a partir de 10 empreendimentos relatados pelos próprios fundadores.

Vicente Falconi

Consultor de Gestão e escritor brasileiro na área de Gestão Empresarial. Reconhecido pela American Society for Quality(Sociedade americana para a qualidade) como “Uma das 21 vozes do século 21”

O verdadeiro poder

Este livro relata, por meio de cases e exemplos em que Vicente Falconi esteve diretamente envolvido, todas as questões importantes para que uma empresa ou projeto possa se desenvolver e crescer de uma maneira saudável, mostrando os resultados alcançados

Gerenciamento da rotina do dia a dia

Se você procura um livro que é voltado a qualquer tipo de empresa, é este. É um guia que mostra como aplicar métodos para tornar sua empresa estável e confiável, independente do tamanho, através da gestão de suas funções.

TQC – Controle da Qualidade Total no estilo japonês

Obra que trata da atual fase do TQC, apontando pontos nos quais as empresas brasileiras são deficientes, escrito e orientado pelo Sr. Ichiro Miyauchi, da União Japonesa de Cientistas e Engenheiros (JUSE)

Gary Cokins

Especialista, autor e palestrante em otimização da performance de sistemas e gerenciamento de custos avançados

Predictive Business Analytics: Forward Looking Capabilities to Improve Business Performance

Esta obra trabalha análises de negócios preditivos, como ele pode ajudar a redefinir a maneira como a sua operação opera, e vários dos equívocos que impedem a adoção do novo gerenciamento da capacidade

Strategic Business Management: From Planning to Performance

Planejamento, elaboração de orçamentos e avaliação de operações estão diretamente ligadas à performance futura, alimentando os gestores com informações chaves para levar a sua companhia ao sucesso. Este livro usa de gráficos detalhados e diagramas para te levar a um entendimento para exercer a liderança estratégica na sua organização.

Activity-Based Cost Management: Making It Work

Cokins ilustra a efetividade da gestão de custos baseada em atividades para aqueles que não estão familiarizados com as aplicações financeiras. As terminologias são um ponto forte deste livro e deveria ser uma leitura obrigatória para empresas que precisam fortalecer o compromisso com ABC/ABM.

W. Chan Kim

É o professor de estratégia e gestão internacional da cadeira “Boston Consulting Group Bruce D. Henderson” do INSEAD.

A Estratégia do Oceano Azul – Como Criar Novos Mercados e Tornar A Concorrência Irrelevante

A ideia é apresentar uma nova maneira de pensar sobre estratégia, separando da concorrência e criando novos espaços. Para criar esta estratégia, foram estudados 150 empreendimentos que deram certo e errado em 30 indústrias diferentes.

Peter Drucker

Foi professor, escritor e consultor administrativo. Nascido na Áustria, é considerado o pai da administração moderna, sendo o mais reconhecido dos pensadores do fenômeno dos efeitos da globalização na economia em geral.

Drucker Em 33 Lições: As Melhores Aulas do Homem Que Inventou a Administração

Esta é a reunião dos 33 encontros mais importantes de Drucker, entre palestras e aulas, fundamentados em lições da sociologia, cultura, política, economia, religião, psicologia e literatura

O Melhor de Peter Drucker

Obra que foca na dignidade e a adequada função dos indivíduos em uma sociedade livre e responsável, trabalhando Peter como Homem, já que em os dois outros livros da série falam sobre a sociedade e administração.

Colocando seu novo conhecimento em prática

Com todo o conhecimento fornecido pelos livros de gestão industrial que listei e os demais que considerar importantes durante sua carreira, você saberá o caminho a seguir para alcançar o sucesso na gestão da sua indústria.

O próximo passo é colocar o conhecimento em prática. Por isso, gostaria de fazer mais uma indicação para você. Gravei um vídeo demonstrando, na prática, o sistema de gestão Nomus ERP Industrial, que foi projetado por engenheiros justamente para atender as dores da gestão industrial. Para assistir, basta clicar no link abaixo:

Veja na prática o sistema de gestão industrial Nomus ERP Industrial

A Nomus desenvolve softwares completos para indústrias e possui um método de implantação, idealizado e aplicado por engenheiros, que irá ajudar sua indústria alcançar o sucesso de gestão, superando seus desafios e utilizando todo o potencial que a sua fábrica tem a oferecer.

Veja como extrair toda a capacidade da sua indústria, acesse:

nomus.com.br
nomus.com.br/blog-industrial

Encontre a Nomus também na sua rede social favorita: